

LEGENDA		Parâmetro	
<50%	49,9%	Ano	Mês
50-100%	99,9%	15,0%	1,25%
>100%	100,0%	1 TRI	3,75%

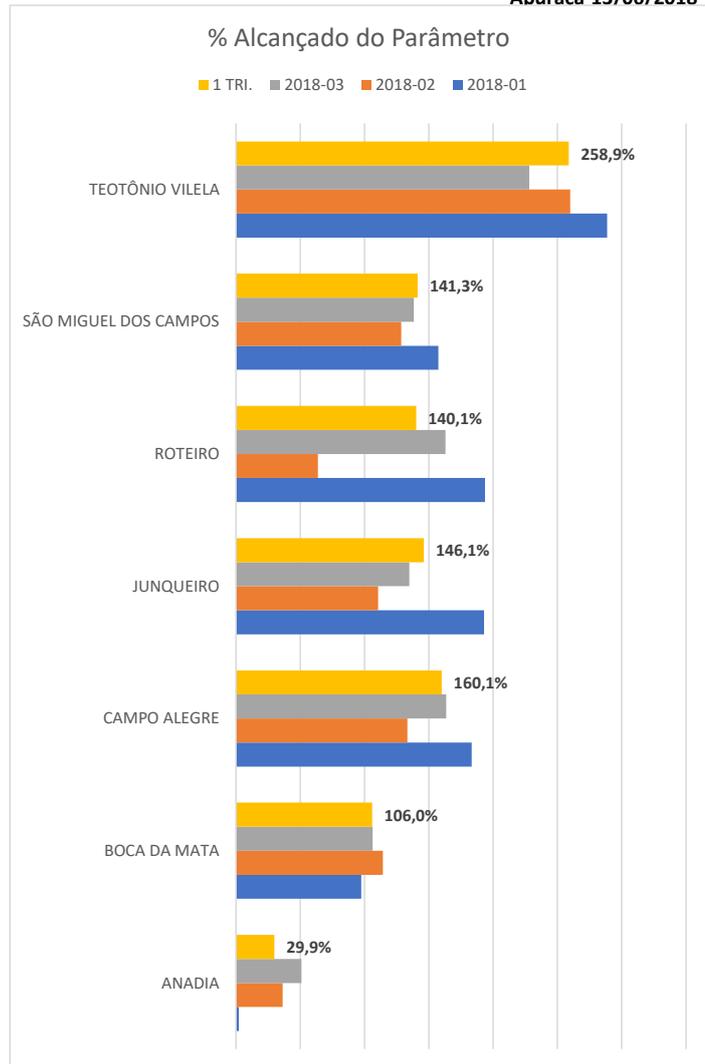
Apuracã 13/06/2018

Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)

Indicador - 1.6. Cobertura de primeira consulta odontológica programática - Equipe da Saúde da Família - ESB

Região 05

Município	2018-01	2018-02	2018-03	1 TRI.
ANADIA	2,3%	36,3%	51,0%	29,9%
BOCA DA MATA	97,4%	114,3%	106,3%	106,0%
CAMPO ALEGRE	183,4%	133,3%	163,5%	160,1%
JUNQUEIRO	192,9%	110,6%	134,9%	146,1%
ROTEIRO	193,7%	63,8%	163,0%	140,1%
SÃO MIGUEL DOS CAMPOS	157,3%	128,4%	138,2%	141,3%
TEOTÔNIO VILELA	288,7%	259,9%	228,2%	258,9%
Total Geral	159,4%	121,0%	140,7%	140,4%



Limitações:	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Não existe orientação direta para que as unidades básicas tradicionais façam o cadastro das pessoas residentes em seu território, o que pode resultar na subestimação do denominador quando a desagregação for por unidade básica. ✓ Inclui os atendimentos realizados em pessoas não residentes, as quais não estão consideradas na população utilizada no denominador. ✓ Inconsistência no registro deste evento pelos profissionais. Comumente ocorrem registros do código "Consulta Odontológica (1ª consulta)– 03.021.01-7" em qualquer tipo de consulta, seja de urgência, consultas de atendimento a demanda espontânea ou consulta subsequente (retorno). A descrição do procedimento na tabela SIA/SUS define como "exame do paciente com finalidade de diagnóstico e/ou plano de tratamento, e condicionamento do paciente". Não existe código para os outros tipos de consulta odontológica. Portanto, os outros casos devem ser registrados somente como procedimentos realizados. Exemplo: Registrar como uma restauração ou uma exodontia, por exemplo, e não uma "Primeira Consulta Odontológica". É necessário realizar treinamento, com vistas a padronizar o conceito "primeira consulta odontológica programática" e aprimorar os registros.
Ações que promovem a melhoria do indicador:	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Capacitação/atualização contínua dos profissionais da Atenção Básica na coleta e no registro dos dados no e-SUS AB. ✓ Monitoramento e avaliação da qualidade e consistência dos dados informados pelas equipes de saúde bucal no SISAB, com vistas ao acompanhamento da evolução de resultados, negociação/ contratualização de metas, definição de prioridades de apoio institucional e educação permanente, assim como assessoramento à gestão. ✓ Planejamento do processo de trabalho da equipe de saúde bucal de forma a garantir acesso amplo da demanda programada. ✓ Programação das ações de atendimento, considerando critérios para classificação de risco. ✓ Garantia de disponibilidade suficiente de insumos e equipamentos para a realização dos Planos Preventivo-Terapêuticos (PPT) dentro da resolubilidade esperada na Atenção Básica.